

Correio da Manhã

4a. Div. - 4a. SEÇÃO - D.F.T.
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORINHO

N. 18.406 - ANO LII

GERENTE
ALINIO DE SALES

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1953

Tcheco-Eslováquia, vasto campo de concentração habitado apenas por prisioneiros e guardas

Desafiando cães, minas, cercas de arame farpado, refletores e guardas, continua a afluência de fugitivos para o mundo livre, declara na ONU sir Gladwyn Jebb -- A condenação tcheca à lei de segurança é lógica -- Convite a Malenkov para confirmar sua ofensiva de "paz"

Nagôes Unidas, 25 (F.P.) — O delegado britânico Sir Gladwyn Jebb exortou esta tarde a Rússia e aos satélites a "desmascarar a ameaça tcheca", mas advertiu as Nações Unidas que não devem esquecer de manter a paz. O delegado britânico disse que "o ódio e o temor continuam dominando os organismos dirigentes do bloco bolchevista, o futuro — ainda que evitem o absurdo de uma terceira guerra mundial — continua sendo guerra, tenso e problemático".

"No que diz respeito a nós, pertencentes ao mundo livre", acrescentou Sir Gladwyn, "as coisas não estão preparadas, resolvidas e tranquilas. Não compete a nós o dever de diminuir a intensidade da guerra que agora se trava nesta grande Assembleia, é o outro lado que há de demonstrar claramente, com fatos, que está mudando o clima".

A declaração de Jebb, à véspera do regresso de Varsóvia ao capital russo, constituiu um convite franco ao novo regime de Moscou para a continuar com fatos sua ofensiva de paz.

O diplomata britânico discursou na Comissão Política, por ocasião dos debates sobre as acusações tchecas de que os Estados Unidos estão financiando atividades de espionagem e subversão através da cortina de ferro, através das várias organizações da Lei da Segurança Mútua.

Disse o delegado britânico que a condenação tcheca à lei de segurança é lógica, em primeiro lugar, e indubitavelmente foi incluída na ordem do dia das Nações Unidas "com o objetivo principal de manter viva a única e histórica anti-estratégia desastrosa pelo processo contra Blansky", o qual resultou na condenação, no ano passado, de 14 tchecos. Sir Gladwyn afirmou que a lei tcheca não se dirige somente contra os Estados Unidos, mas também contra os membros da Organização do Tratado Norte.

"Devemos recordar sempre — continuou dizendo — que enquanto a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

representantes diplomáticos devem primeiro reparar as atividades dos diplomatas russos que dirigiram a rede de espionagem atômica no Canadá em 1946.

O inquérito realizado pelo Canadá em 1948 resultou na condenação de seis cidadãos e na de Alan Nunn May, que há pouco terminou o cumprimento de uma sentença na Grã-Bretanha por espionagem atômica. A descoberta dessa rede de espionagem dirigida pelos soviéticos revelou também o caso do dr. Klaus Fuchs e contribuiu indiretamente para a condenação à morte dos americanos Julius e Ethel Rosenberg.

Johnson disse que estranhava "ver o chefe da delegação tcheca-eleslava travando em campo a política de concentração habitada apenas por prisioneiros e guardas".

O delegado dos Estados Unidos Henry Cabot Lodge, buscando um índice de sinceridade na campanha "pacífica" a que os russos estão dando tanta publicidade, disse que desejava fazer à Rússia, em nome do povo americano, duas perguntas: "Quanto tempo levará a Rússia a abandonar a doutrina da Lei da Segurança Mútua, que ainda continua em uma prisão tcheca?" e "Que sorte reserva Pequim para a centena de prisioneiros tchecos que estão sendo enviados para a Sibéria?"

Denunciando a acusação tcheca de que a Lei da Segurança Mútua é uma doutrina de concentração habitada apenas por prisioneiros e guardas, o delegado britânico disse que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".



Buenos Aires: — Flagrante na assinatura do Protocolo adicional ao tratado de comércio argentino-brasileiro, que se realizou no Palácio San Martín, sede da Chancelaria Argentina. Assinaram o ministro do Exterior Rómulo J. Castillo e o embaixador do Brasil sr. Batista Luzardo. (Foto U. P.)

DE LUTO A COMMONWEALTH BRITÂNICA

Na terça-feira, os funerais da Rainha Mary — Mantida a data da coroação — Longa mensagem de Eisenhower — Condolências de todo o mundo

Londres, 25 (F.P.) — Todos os navios de guerra e estabelecimentos navais da Grã-Bretanha hastearam suas bandeiras a meio pau, em luto pela morte da rainha Mary.

Esta manhã, dois policiais e sentinelas vestidas de cinza permaneceram diante das grades de "Marlborough House", onde ainda está afixado o último boletim de luto emitido pelo governo britânico.

Em Windsor — O corpo da rainha Mary repousará no dia 27, em uma capela na Igreja de São Jorge, no Castelo de Windsor. Lá começaram os preparativos para o serviço fúnebre. Os funerais serão dirigidos pelo príncipe de Gales, Duque de York.

OS FUNERAIS — Londres, 25 (F.P.) — Os funerais da rainha Mary se efetuarão na terça-feira próxima.

A MENSAGEM DE EISENHOWER — Washington, 25 (F.P.) — O presidente Eisenhower enviou ao Embaixador dos Estados Unidos em Londres, para ser transmitida à família real da Inglaterra, a seguinte mensagem:

"Rogo-vos transmitir a Sua Majestade, e a todos os membros da Commonwealth Britânica, minha profunda e sincera condolência por ocasião da morte da Rainha Mary. O coração de todos os americanos se dirige para Sua Majestade e para os membros da família real, pela grande perda que acabam de sofrer. A rainha Mary foi uma das figuras mais importantes da história da Commonwealth Britânica. Todos os povos livres do mundo choram sua morte". (Ass.) Dwight D. Eisenhower.

CHURCHILL E ATTLEE — Londres, 25 (F.P.) — Pouco depois das 14.30 Winston Churchill levantou-se da bancada do Parlamento e fez o seguinte discurso: "O governo britânico não hesita em expressar sua profunda e sincera condolência por ocasião da morte da Rainha Mary. A rainha Mary foi uma das figuras mais importantes da história da Commonwealth Britânica. Todos os povos livres do mundo choram sua morte".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

de proteção da Grã-Bretanha um modelo de dignidade e de grandeza".

O TESTAMENTO — Londres, 25 (F.P.) — O testamento da rainha-viúva continuou a ser lido. Ela deixou uma fortuna de cerca de £10 milhões para a rainha Mary para auxiliar o governo britânico e para o bem da Commonwealth Britânica.

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata britânico afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

O BRASIL VOTARÁ contra a resolução tcheca

Este infeliz projeto só visa fins de propaganda, declara o sr. Henrique de Souza na Comissão Política da ONU

Nagôes Unidas, 25 (F.P.) — O sr. Henrique de Souza Costa, em nome da delegação brasileira, declarou esta tarde na Comissão Política da ONU que o Brasil votará contra a resolução tcheco-eleslava submetida à Assembleia Geral, que condena a União Soviética por suas atividades de espionagem e subversão através da cortina de ferro.

"Não podemos calar nossa consciência de que este infeliz projeto só visa fins de propaganda. Procura apenas dar aos partidos comunistas nacionais outros sinais de subversão. É uma atitude que não nos dá orgulho. Esta atitude nos envergonha, mas não nos impede de continuar a trabalhar para a paz e a liberdade do mundo livre".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

Em seguida, o diplomata brasileiro afirmou que a doutrina bolchevista, tal como a conhecemos, permanece, qualquer embaraço da vontade e da capacidade das potências não bolchevistas acabará por destruir-se entre si em consequência de suas próprias contradições, o dever do mundo livre é empunhar o lema da libertação, não apenas o lema da libertação, mas também o lema da paz, que se pode produzir uma situação revolucionária".

FAZENDAS MODELOS CRIA D.A.S. PELO ESPÍRITO EMPREENDEDOR DO CAFEICULTOR REMO MASSI

Um italiano que se fez brasileiro — Representante da velha Guarda, que no século atual, cruzou os mares para atingir a Terra da Esperança — Tudo o que sou, devo ao Paraná

"Na IMENSA EXTENSÃO DO TERRITÓRIO NACIONAL EXISTEM..."

(Leiam completa reportagem sobre o assunto na página 9 deste caderno)

(32985)

71 PREDIAL CORGOVADOS S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

CONSTRUI FINANÇA

Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º pavões, eq. da Assembleia - fono 32-8766 (Rede Interna)

MOSES SHARETT IRA A WASHINGTON

Tel Aviv, 25 (F.P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Moses Sharett, deixará Israel no próximo dia 2 de abril com destino aos Estados Unidos e posteriormente à América do Sul.

NOVO ESTADO NA ÍNDIA

Nova Delhi, 25 (R.) — O primeiro ministro Nehru anunciou hoje na Câmara do Povo, que o novo Estado de Pondicherry, constituído nas regiões do Estado de Madras em que se fala o idioma "telugu", será inaugurado a 1.º de outubro deste ano. As populações que falam o "telugu" vão procurar-lhe ali um novo tempo formoso. Este Estado — o primeiro baseado em fatores linguísticos — e no começo do ano novo houve mesmo conflitos e outras perturbações na região.

REPUBLICA EGÍPCIA

Caíro, 25 (F.P.) — A decisão do "Comitê constituinte" favorável ao estabelecimento de um regime republicano parlamentar, no Egito, foi submetida a um referendo popular.

FAZENDAS MODELOS CRIA D.A.S. PELO ESPÍRITO EMPREENDEDOR DO CAFEICULTOR REMO MASSI

Um italiano que se

Na Embaixada do Russel

CONFERENCIAM REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS DO JAPÃO

Visando intensificar o intercâmbio econômico com os países sul-americanos — Inaugurada, ontem, a série de reuniões



Flagrante da reunião de ontem, vendo-se os ministros que integram a comissão

As serem as possibilidades econômicas da América do Sul, focalizadas objetivamente pelo Japão, foi o Brasil escolhido como sede da 4ª Conferência Econômica. Para aqui convergiram seus ministros plenipotenciários na América, os quais se reuniram ontem, pela primeira vez, a fim de estudarem um meio de aumentar o intercâmbio comercial, notadamente com o Brasil, Argentina e Chile.

A conferência que constará de três reuniões entre os srs. Jun Tsuchiya, chefe do Departamento Político e Econômico para a Europa e América do Sul, do Ministério das Relações Exteriores do Japão, Ritsui Takeuchi, ministro do Japão em Washington, e ainda dos embaixadores na Argentina, México, Chile, Uruguai e Peru, está sendo presidida pelo sr. Shin Kimitsura embaixador no Brasil.



MANUFATURADOS — MATÉRIA PRIMA

O sr. Tamotsu Nakaya, adido da embaixada japonesa em Brasília, explicou o objetivo da reunião: A maior venda de produtos manufaturados exige uma aquisição maior de matérias primas no exterior, assim de ser mantido o equilíbrio da balança comercial desses países com o Japão. Daí a necessidade de estudo mais objetivo, procurando estabelecer normas que tornem possíveis esta troca em limites mais amplos. E nada melhor do que nos reunirmos em contato mais direto com as fontes de matéria prima, como agora o fazem através desta série de conferências.

DIFICULDADES PARA AS LICENÇAS

"Quando ao intercâmbio com o Brasil — disse — esperamos que intensifiquemos nossas aquisições aqui, o Japão do Brasil conceda licenças de importação para maior quantidade de produtos da indústria japonesa".

Prevê o acordo comercial firmado entre o Brasil e o Japão em setembro do ano passado, um volume

A CONFERÊNCIA

Tentando a recuperação do mercado internacional no pós-guerra, estabeleceu o governo japonês uma série de conferências nos diferentes continentes nas quais faz reunir diversos representantes diplomáticos, com a finalidade de estudar as possibilidades econômicas dos diversos países, através de um contato mais direto. Assim, tiveram lugar conferências na América do Norte, Europa e Ásia. Presentemente encontram-se no Brasil, vários ministros plenipotenciários japoneses visando naturalmente a intensificação do intercâmbio econômico com a América do Sul. E a primeira destas reuniões é o assunto de que tratamos.

me total de exportações para o Japão no valor de 33 milhões e 600 mil dólares, contra um total de importações no valor de 33 milhões e 500 mil dólares.

Segundo o sr. Nakaya, entretanto, o valor do intercâmbio até agora realizado é muito inferior ao previsto, devido à dificuldade de obtenção das licenças de importação.

Segundo consta um dos produtos que o Japão estaria interessado em importar do Brasil, é o algodão.

ENCERRA-SE AMANHÃ

Ontem realizou a Conferência suas sessões, sendo a primeira manhã preparatória dos trabalhos. A tarde fizeram os delegados exposições sobre aspectos econômicos dos países onde se encontram destacados.

Hoje deverá ter prosseguimento os debates, encerrando-se a conferência amanhã.

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO

O operário Antônio Braga da Silva, casado, de 41 anos, quando transpôs a barreira da Estação, em frente ao número 1.150, encostou-se com seu companheiro de serviço, José Rêgo, casado, de 41 anos, com quem passou a conversar. Em dado momento, a conversa se acentuou para questões ligadas ao trabalho de ambos, havendo uma pequena desinteligência e logo depois, forte discussão, em meio à qual, José, sacando de uma bolsa, vibrou diversos golpes em Antônio.

A vítima, apresentando ferimentos na mão direita e dedos da mão esquerda, foi internado em estado grave, no Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 25º Distrito entraram em diligências para capturar o criminoso, que fugiu após o delicto.

Outras notícias de Polícia na 6ª pág.

No coração da cidade
uma à Pça. Júlio de Mesquita

ARTEMIS HOTEL

• Apartamentos com
banho exclusivo
• Todo o conforto moderno, sem luxo inútil

AL. PARO DE LINEIA 44
Tels.: 34-5598 e 35-7788
Telegrama "ARTEMIS HOTEL"
SÃO PAULO

ANDREA C.

Sairá a 30 de abril
para Bahia, e, em
Palmas, Lisboa,
Cannes e Gênova.

LINEA "C"

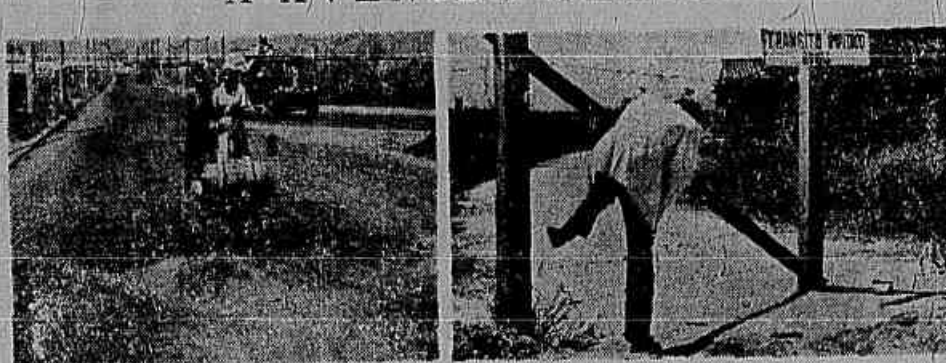
Agência Marítima S. A.
Av. Rio Branco, 17
Tels.: 25-3820 e
nas Agências de
Túnez

BOLETINS SUBVERSIVOS

São Luiz, 25 (Esp.) — "O Jornal do Povo" deu guarida em sua coluna a um boletim subversivo, lançado nos bairros proletários visando na linguagem violenta e grosseira, atacando as autoridades, notadamente o prefeito da capital e o presidente da COAP, além de insultar o povo à violência.

INUTILIZADO O VIADUTO DO CANAL DE MANGUINHOS

FECHADA A ESTRADA DE ACESSO À AVENIDA BRASIL



A 1.ª e 2.ª do canal da Rua Leopoldo Bulhões, em Mangunhos, foi terminada já apresentando sinais de deterioração. Está sob pedação e o tráfego já desviado para a estrada provisória ao lado. Também a estrada que fazia ligação entre a Rua Leopoldo Bulhões e a Avenida Brasil, naquele trecho, foi fechada, para obras que ficarão por concluir, complicando ainda mais a situação dos motoristas.

Durante perto de vinte anos os carros moradores dos subúrbios da Leopoldina, estranharam o andamento da obra para a construção de uma ponte sobre o canal que passa nas proximidades do Instituto Osvaldo Cruz, na rua Leopoldo Bulhões. Adquiriram alguns que a Prefeitura não dispunha de verbas para o término da ponte. Outros, que o mal estava no terreno, que precisava de melhores condições para a sustentação da ponte. Outros, ainda, diziam que além das dificuldades materiais apontadas, não restava dúvida que, em face da importância da ponte para o tráfego local, e que havia, principalmente, era falta de vontade por parte das autoridades responsáveis.

De uma ou de outra forma os males para os que habitavam e mesmo eventualmente passaram pela rua Leopoldo Bulhões, foram imensos. A obra por ser o "cangaço" de uma obra, e outros muitos males foram exacerbados durante o período. A ponte, disse, os prejuízos que acarretaram foram infinitamente superiores às despesas necessárias à sua conclusão.

Antes da existência da avenida Brasil, que agora pode ser considerada como concluída para os moradores dos subúrbios da zona da Leopoldina, todo o tráfego dessa parte da cidade, que nesse período passou por vertiginoso aumento de crescimento, para lá se dirigia inclusive o tráfego da estrada de Bahlia bem como o de Petrópolis. Como se vê, era a rua Leopoldo Bulhões parte integrante de uma das movimentadas estradas do país.

Ignorância da existência do mal era o que não se poderia alegar. A parte defeituosa estava dentro da cidade, praticamente.

Mas, finalmente, depois de vinte

anos de espera, e quando já a Avenida Brasil havia roubado quase todo o tráfego da rua, resolveram as autoridades terminar, não a situação de algumas ruas, mas a situação de todo o trecho, para evitar a ponte inacabada prejudicial a circulação dos veículos, e mais ainda. Os carros, a noite, por deficiência de visibilidade e inexistência de sinalização, ficavam sujeitos aos desastres, o que ocorreu por várias vezes, ocasionando grande número de feridos e até mortes.

Falta a obra que julgavam os moradores ser o término dos serviços, não foi isso o que se viu. Decorridos alguns meses da sua entrega ao tráfego, os buracos começaram a surgir por todos os cantos, que com o correr dos dias foram aumentando até que, transformados em crateras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2, o que gostaria de saber os moradores, bem como se não existe

terras, vieram a impedir o tráfego. Novamente os veículos estão passando pela estrada que servia como desvio, bem ao lado do leito na via férrea.

Que teria acontecido com o pontão 2

O MILAGRE DOS PEIXES

220 GRAMAS DE PESCADO PARA CADA HABITANTE DO RIO

O abastecimento do produto na Semana Santa apreciado pela Associação Comercial — As cebolas apodrecem

O sr. Luis Brunet de Castro, na reunião de ontem do conselho diretor da Associação Comercial, presidida pelo sr. Rui Gomes de Almeida, voltou a falar sobre o abastecimento de bacalhau e peixes frescos na Semana Santa. Sobre o bacalhau, declarou que não chegara a tempo as 800 toneladas compradas à Espanha, devendo o público dispor apenas de 1.100 toneladas vindas da França. Quanto aos peixes frescos, aludiu a recentes atividades do diretor da Caixa de Crédito da Pesca, que garantiu abundância e distribuição de 550 toneladas através de 144 pontos.

Reafirmou o sr. Luis Brunet de Castro que só "um milagre" de São Pedro proporcionaria abundância de peixe na Quaresma. Frase dele: — "Para o caso de não faltar a primeira do diretor da Pesca e a título de curiosidade, fiz cálculos a base de 550 toneladas. Assim, dividindo 600 mil quilos por uma população de 2.500 habitantes, teríamos 220 gramas para cada um, 144 pontos, mais 60 barracas de feirantes e mais mercados e peixarias somariam um total de 200 pontos. Então, seriam 2.200 pessoas atendidas em cada ponto, onde se manipulariam e venderiam 1.833 quilos de peixe. Tudo deve estar calculado e organizado, e o sr. diretor disse que o público será avisado por meio de anúncios em todos os jornais sobre os locais onde o alimento será vendido a 8 e 9 cruzeiros. Pela promessa do diretor, portanto, fiquemos todos em casa, certos de que vamos ter peixe bom e barato à mesa, na Quaresma, bastando ir buscar em qualquer posto..."

A seguir, pediu o envio de novo telegrama ao presidente da República, solicitando medida urgente para

NOTAS A MARGEM

Um mar de rosas — Em 1952, as reservas de ouro e dólares do Brasil diminuíram de 125 milhões; o decréscimo total no período de fins de 1951 a julho de 1952, foi de 18 milhões de dólares. (Informação de um Banco norte-americano). Equilíbrio da balança comercial, só com cortes penosos e drásticos nas importações. (O sr. Contrucci, da CEXIM, ontem, ao comércio).

Enquanto houver café — Em 1951, o café proporcionou à América Latina 1.720.000.000 de dólares contra 245.000.000 em 1937. (Telegrama do exterior).

Não se trata da "luz" do país — As domésticas serão responsáveis pelos pratos quebrados. (Especialização sobre a legislação, em estudo, de amparo às domésticas).

De arrepiar o cabelo — Como se explica o desconhecimento da Caixa em relação às importações promovidas pela COFAP. (O presidente da República, que parece, até agora, também se desconhece).

Esquecimento — V. Exa. se esquece de que também faz parte do plenário da COFAP. (O representante do comércio naquela comissão ao secretário de Agricultura da Prefeitura, que critica o mesmo plenário).

No fim o consumidor saberá — Vai faltar peixe. (A Secretaria de Agricultura). Não vai faltar peixe. (A COFAP).

Nai pai, nai filho — (Vivo) em pensamento a existência do partido (PTB) que encarna todo o sentimento da minha vida pública. (O sr. Getúlio Vargas anteontem).

Quanto "eles" pensam — Preços ontem nas feiras-livres: arroz 15 e 17 cruzeiros o quilo; banana 57 cruzeiros a lata de dois quilos; batata 6 e 7 cruzeiros; cenoura 12 cruzeiros; chuchu 6 cruzeiros.

ra o término da greve no caso do produto. Acentuou que os grevistas estão provocando danos irreversíveis aos produtores do sul e do norte. Centenas de caixas contendo cebolas encontram-se sobre vagões cobertos com velhos encerados. Apodreceram, porque depois de receber

Volta-se contra Braden o Congresso guatemalteco

Teria feito ameaças à soberania da Guatemala

Guatemala, 25 (U. P.) — O Congresso Nacional pediu ao presidente da República, Jacobo Arbenz Guzman, que cancele a ordem de expulsão do sr. Braden, Quesada, outorgada ao político e ex-diplomata norte-americano, Spruille Braden, por considerá-lo que, em recentes declarações que fez nos EE. UU., ofendeu a dignidade da Guatemala e sugeriu uma política de intervenção nos países pequenos.

Resolveu também o Congresso dirigir-se às Nações Unidas e a todos os Parlatentos da América, para expressar sua indignação pelas "ameaças à soberania da Guatemala" e reclamar "sua solidariedade para o manutenção da democracia e repelir qualquer tentativa de intervenção na Guatemala".

O pedido ao primeiro mandatário, aprovado por unanimidade, se funda em que Braden ofendeu a dignidade nacional, durante o discurso que pronunciou no Colégio Dartmouth, dos EE. UU., no qual disse que a Guatemala era um centro de atividades comunistas.

Também declara a solicitação que Braden acusou o ex-presidente, José Arévalo, e ao atual mandatário, Jacobo Arbenz Guzman, de serem "agentes comunistas". Expressa igualmente o pedido que Braden sugeriu uma política de intervenção na Guatemala.

Leu, também, para o Congresso, "a tenebrosa vida do diplomata estadunidense, com diplomata em Cuba, na Argentina e em outros países da América Latina". O presidente do Congresso, Julio Estrada de la Hoz, manifestou, por sua parte, "infelizmente, o governo não concedeu a semelhante homenagem a Ordem do Quesada, quando assistiu, como embaixador dos EE. UU., ao ato de posse do ex-presidente Arévalo e manifestava alguma simpatia pela revolução da Guatemala".

E acrescentou: "É muito significativo que Braden e Trujillo coincidiram, em pontos de diferença, nos ataques à Guatemala, o que quer dizer que existe uma conflagração contra nós, de parte daqueles que representam interesses monopolísticos".

A ameaça de intervenção vem de parte de um homem que não está desvinculado do Departamento de Estado, pois é seu assessor. Ambos — Braden e Trujillo — não têm autoridade moral para criticar a Guatemala. Todos sabemos que é Trujillo, que agora se senta nas Nações Unidas com as mãos ensanguentadas pelo genocídio de haitianos".

Vários deputados, ao falar em nome de seus respectivos partidos políticos, disseram: "Efectivamente, existe uma conflagração e forte propaganda contra a Guatemala, no estrangeiro".

João Pessoa, 25 (Asp.) — A firma Alfredo Delgado desenvolveu seu estoque de bacalhau para um alto em Barreiras. A COAP, porém, em diligência chefiada pelo seu próprio presidente sr. Ernesto Silveira, apreendeu toda a mercadoria. A firma revendeu o bacalhau fora da tabela, com um lucro de mais 100 cruzeiros. Diante da ação da COAP, a firma tratou de extrair, apressadamente, notas de vendas, para justificar a falta dos estoques.

CAPITULO A COAP — Vitória, 26 (Asp.) — Os torristas de café conseguiram a necessária autorização da COAP para aumentar o preço do café moído. Para tanto, paralisaram por três dias sua indústria, obrigando a população a passar a má.

Como já era de esperar, o café foi aumentado para Cr\$ 32,50 o quilo, provocando grandes descontentamentos da população local, uma vez que a COAP, até esta data, tem autorizado todos os aumentos pletóricos, como aconteceu com o leite, a carne, as passagens de ônibus e bonde, o feijão, o arroz, a banana e outros gêneros, se todos

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

INVIÁVEL O PARLAMENTARISMO TANTO

NO AMBITO ESTADUAL, COMO

O que declara o sr. Afonso Arinos sobre a fórmula Pila — Pode-se votar o projeto da reforma na presente sessão

Belo Horizonte, 24 (Da Sucursal) — Regressou ontem do Interior do Estado o deputado Afonso Arinos, que foi à cidade de Campos Altos, a fim de participar de uma concentração eleitoral.

Falando à nossa reportagem, o líder da UDN reafirmou seu ponto de vista a respeito da chamada "fórmula Pila", que apresenta a instauração de um "parlamentarismo consensado". Movimento idêntico ao de iniciativa do presidente do PTB, se processa, presentemente, em Minas Gerais.

Em Minas, a fórmula Pila vai ser estudada, prevendo-se que a escolha dos secretários seria feita mediante aprovação da Assembleia Legislativa.

Considero inviável a fórmula, tanto no âmbito estadual como no federal — afirmou o sr. Afonso Arinos — pois ela se resume, no fim das contas, em abdicar do poder, a favor de uma característica de parlamentarismo é, precisamente, a existência de oposição como força permanente de atuação e de controle. Por isso mesmo a fórmula Pila começa por ser antiparlamentarista, não passando de uma reedição modificada das velhas unanimidades da primeira República.

O objetivo da visita do sr. Afonso Arinos à cidade de Campos Altos é o de participar ativamente dos preparativos da Convenção Estadual, a reunir-se aqui no dia 12 de abril. Nesse sentido, tem procurado em constante contato com os próceres udistas, inclusive o sr. Milton Campos. Ao que tudo indica, o parlamentar mineiro empunha-se em promover a união dos diversos grupos do partido em torno de uma solução harmoniosa para a sucessão do atual presidente da sessão estadual, prof. João Francisco de Lima.

Partido de Indicações UNANIMES

Declarou-nos o deputado Afonso Arinos que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

O ESCANDALO DO JOGO

Foi divulgado, há dias, que o secretário de Segurança fluminense havia determinado o fechamento do cassino do Bingen, na cidade serrana, onde se realizava o jogo de cartas conhecido como "bata" e "bata de ouro".

O jogo continua funcionando em todos os outros pontos espalhados pelo Estado do Rio, inclusive Petrópolis, Teresopolis, Magé e até na própria capital fluminense.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo.

Artigo de opinião — O sr. Getúlio Vargas, ao declarar que a reforma administrativa não é uma reforma de estrutura, mas sim de conteúdo, está afirmando que a reforma não é uma reforma de estrutura

ENSINO

EM GREVE OS ALUNOS DA F.N.A.

Querem a transferência das instalações da Escola para a praia Vermelha — Reuniram-se a Congregação — O que deliberou o D.A.

Os alunos da 4.ª e 5.ª anos da Faculdade Nacional de Arquitetura, desde ontem, em greve. Da causa do movimento, a principal, a transferência das instalações da Escola para a praia Vermelha, ou melhor, para o Palácio Universitário.

Acham os estudantes que essa dualidade de sede está quebrando a unidade estudantil e criando um clima nocivo ao espírito universitário.

A REUNIAO DE ONTEM

Ontem, na Praia Vermelha, houve uma reunião de alunos, tendo sido deliberado que os alunos, em greve, não compareçam às aulas, nem se apresentem em nenhuma das sedes da Faculdade Nacional de Arquitetura, até o dia 6 de abril, próximo.

ESCOLA DE MUSICA DE GRAJAO

Registada pela Prefeitura, a Escola de Música de Grajaú, sob a direção de Maria da Piedade Santos, diplomada pela Escola Nacional de Música, ensina-se Teoria Musical, Canto, Piano e Violão. O curso é gratuito, com aulas de 15 minutos, em grupos de 10 alunos. O curso é aberto a todos os gêneros, com aulas de 15 minutos, em grupos de 10 alunos. O curso é aberto a todos os gêneros, com aulas de 15 minutos, em grupos de 10 alunos.

COLEGIO NAVAL

Senador Dantas, 118 - 1.º (Tabuleiro da Balança). Os oficiais de Marinha, professores, que preparam os candidatos ao próximo exame, comunicam que ainda não receberam as inscrições para o curso de Engenharia Naval. O curso é aberto a todos os gêneros, com aulas de 15 minutos, em grupos de 10 alunos. O curso é aberto a todos os gêneros, com aulas de 15 minutos, em grupos de 10 alunos.

SOCIEDADE UNIVERSITARIA ESCOLA SUPERIOR DE COMERCIO

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS

Acham-se abertas na Secretaria desta Faculdade, à Prata da República n.º 58/60, até o dia 26 do corrente, de 19 às 21 horas, as inscrições para o segundo Concurso de Habilitação à matrícula no Curso de Ciências Econômicas.

1954 - VESTIBULARES - 1954

MEDICINA - ODONTOLOGIA - FARMACIA

Trabalhos práticos individuais. - Poucas vagas nas turmas recém-formadas. - Número limitado de alunos.

CURSO PRE-UNIVERSITARIO

RUA ALVARO ALVIM, 37 - 5.º ANDAR - SALA 503

PARQUE DO CURU

Modelar Jardim de Infância e Maternal. Instalado em grande chácara com playground. Rua São Clemente n.º 249 - Botafogo - Condição própria para toda a zona sul. Telefone 27.8400.

somente para estudantes

aproveitem!

10% de desconto em todos os artigos escolares

Faça suas compras hoje mesmo. Não perca esta excepcional oferta, durante o mês de Março

Pastas escolares Atlas - Régua Material para desenho - Mapa - Mundo - Pastas de folhas soltas - Cadernos espiral, etc

N.ºs Preços especiais para canetas - finteiro

Papelaria e Tipografia GALERIA CRUZEIRO

Av. 13 de Maio, 108 - A. Largo da Carioca

Galeria Cruzeiro - Tel. 42-7883

CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE

COLEGIO VERA CRUZ

ÓTIMO CORPO DOCENTE

Excelentes instalações, pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Rua Haddock Lobo, 345 - Tel.: 48-8222.

(36515)

CURSO PRÁTICO DE COMBATE A ESQUITOSOMOSE

Bole Horizonte, 25 (Ass.) - Chegou a esta capital, o Dr. Mário Pinotti, chefe do Serviço Nacional de Malária, que vem presidir a instalação de um curso prático de combate a esquistosomose.

O Dr. Mário Pinotti esteve na Faculdade de Medicina onde, em uma conferência, falou sobre a importância da luta contra a esquistosomose, doença causada por um verme que se transmite através da água.

CRS 2.721.600,00 PARA PAGAMENTO A PROFESSORES CATEDRÁTICOS

A Diretoria da Douçura Pública distribuiu a D.ª de 2.721.600,00 para pagamento a professores catedráticos, para o exercício de 1953.

A Diretoria da Douçura Pública distribuiu a D.ª de 2.721.600,00 para pagamento a professores catedráticos, para o exercício de 1953.

INSTITUTO DE EDUCACAO

Cursos de Aperfeiçoamento

Estão abertas, até o dia 26 do corrente, as inscrições para os cursos de aperfeiçoamento, oferecidos pelo Instituto de Educação.

APELAM OS REFORMADOS DO CORPO DE BOMBEIROS

Os reformados do Corpo de Bombeiros apelam, por meio de um requerimento, ao Conselho Municipal de Defesa Civil, para que sejam considerados para o recebimento de uma pensão.

CRIME DE MORTE NA FAVELA DO ESQUELETO

NADA ESCLARECIDO

Um assassinato cometido na favela do Esqueleto, no bairro de Santa Cruz, em 15 de março, ainda não foi esclarecido.

MORTE SUBITA

Numa sala, próximo à estação de Francisco de Sá, foi encontrado o cadáver de um homem, de 35 anos, aparentemente morto de causas naturais.

APRESENTARAM-SE OS MATADORES

Conforme noticiamos em nossa edição de terça-feira última, o estudante Hélio Gomes dos Santos, de 21 anos, residente na Rua Oliva n.º 123, em Bonfossol, foi batizado com o nome de matador.

CURSO DE FORMACAO SOCIAL, NO SESI, NO CEARA

Fortaleza, 25 (Ass.) - Está previsto para o próximo mês de março, o curso de formação social, oferecido pelo Sesi, no Ceará.

INSTITUTO DE SELECAO E ORIENTACAO PROFISSIONAL DA F.G.V.

A Fundação Getúlio Vargas avisa por meio de um comunicado, que se acham abertas as inscrições para o curso de seleção e orientação profissional, oferecido pelo instituto.

ESCOLA DE APERFEICOMAMENTO MEDICO DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Estão abertas as inscrições para o curso de aperfeiçoamento médico, oferecido pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

CONCURSO DE HABILITACAO

Os candidatos aprovados que ainda não efetuaram o pagamento da taxa relativa ao exame de saúde, deverão fazê-lo até o dia 26 do corrente, sob pena de serem desclassificados.

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

FURTAVA ENQUANTO FAZIA BISCATES

O eletricitista foi denunciado pela ex-amanha - Impressionante a quantidade e variedade de objetos furtados - Três prédios, em Copacabana, o campo de ação do ladrão

Ha cerca de oito dias o detetive das 2.ª e 3.ª divisões, da Polícia de Segurança Pública, recebeu uma denúncia anônima, de que um eletricitista, de nome João, estava furtando objetos de valor, em três prédios, em Copacabana, o campo de ação do ladrão.

VERDADEIRA 'LOJA AMERICANA'

De posse dessa informação, o eletricitista, acompanhado dos investigadores Otilio e Gerson, entrou em diligência, a fim de apurar a veracidade da denúncia. E, de fato, o que descobriu, foi algo muito impressionante. A casa onde residia o acusado era uma verdadeira 'loja americana', dada a quantidade e variedade dos objetos furtados.

ARRECADADOS OS FURTOS

Grande quantidade de objetos furtados, o eletricitista havia vendido, em um comércio, na Calça Econômica, o que lhe arrecadou em sua residência, de uma amostra do vulto dos furtos e de sua variedade.

DESASTRE NO TUNEL DO PASMADO

Colidiram treze carros — Felizmente não houve maior gravidade nos ferimentos — Três vítimas do acidente

O estado encorregado do piso e a não observância de "prudente distância" a ser guardada entre os veículos e o caminhão, foram as causas, em tese, para o acidente no túnel do Pasmado, que poderia ter tido consequências mais graves.

CRIME DE MORTE NA FAVELA DO ESQUELETO

NADA ESCLARECIDO

Um assassinato cometido na favela do Esqueleto, no bairro de Santa Cruz, em 15 de março, ainda não foi esclarecido.

MORTE SUBITA

Numa sala, próximo à estação de Francisco de Sá, foi encontrado o cadáver de um homem, de 35 anos, aparentemente morto de causas naturais.

APRESENTARAM-SE OS MATADORES

Conforme noticiamos em nossa edição de terça-feira última, o estudante Hélio Gomes dos Santos, de 21 anos, residente na Rua Oliva n.º 123, em Bonfossol, foi batizado com o nome de matador.

CURSO DE FORMACAO SOCIAL, NO SESI, NO CEARA

Fortaleza, 25 (Ass.) - Está previsto para o próximo mês de março, o curso de formação social, oferecido pelo Sesi, no Ceará.

INSTITUTO DE SELECAO E ORIENTACAO PROFISSIONAL DA F.G.V.

A Fundação Getúlio Vargas avisa por meio de um comunicado, que se acham abertas as inscrições para o curso de seleção e orientação profissional, oferecido pelo instituto.

ESCOLA DE APERFEICOMAMENTO MEDICO DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Estão abertas as inscrições para o curso de aperfeiçoamento médico, oferecido pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

CONCURSO DE HABILITACAO

Os candidatos aprovados que ainda não efetuaram o pagamento da taxa relativa ao exame de saúde, deverão fazê-lo até o dia 26 do corrente, sob pena de serem desclassificados.

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 6.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas

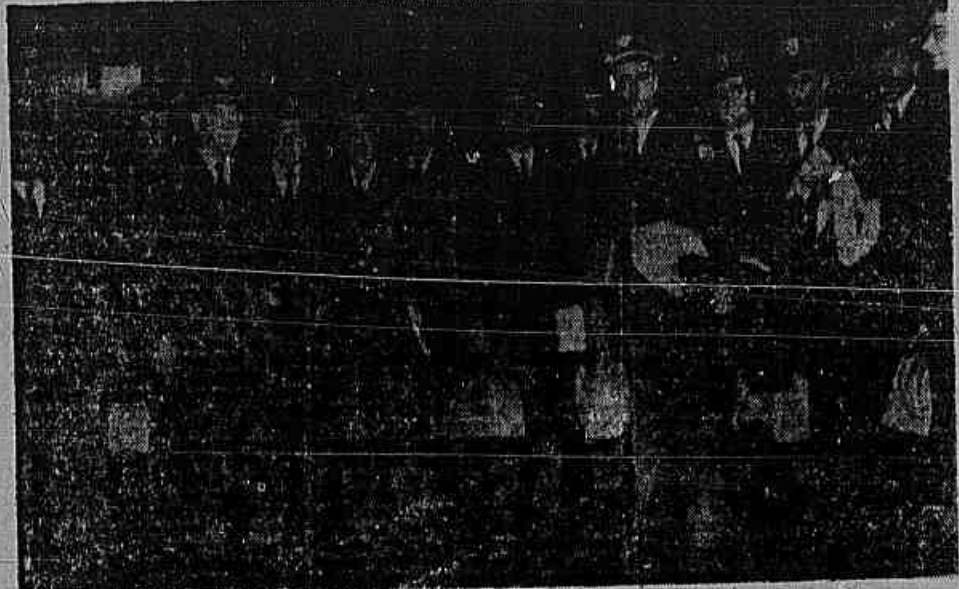
SECAO DE DIREITO

1.º ano - História do Direito - Prof. Pedro Calmon - 2.ª e 4.ª das 19 às 20 horas - História do Direito - Prof. Oscar da Cunha - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 2.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 3.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 4.º ano - Direito Privado Comparado - Prof. Haroldo Valladao - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas - 5.º ano - Direito Romano Especializado - Prof. Lúcio Martins - 2.ª e 4.ª das 17 às 18 horas -

Salências & Concordatas

NÍVEL MENTAL
NÍVEL MENTAL será rea-
 de março de 1953, no
 Rua Maris e Barros, 273,
 deverão apresentar-se, às
APENAS do **CARTÃO**
 admitidos os candidatos
 cação (36748)

AVIAÇÃO



CHESARAM DE LONDRES — Ontem, ao amanhecer, chegou ao aeroporto internacional de Galeão, a primeira aeronave da FAB que foi à Grã-Bretanha, enviada pela Royal Air Force (RAF) para adaptação aos novos aviões de caça a jato adquiridos recentemente. Acompanhada por uma infinidade de pessoas, destacando-se o major av. Oswaldo Terra de

DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

A Diretoria de Intendência da Aeronáutica está avisando a todos os servidores civis e militares do Ministério da Aeronáutica que se acham instalados na sala nº 606, daquela Diretoria, funcionando das 12 às 14 horas, um Posto da Delegacia Regional do Imposto de Renda, a fim de prestar assistência técnica a todos os funcionários da Aeronáutica, na confeção da declaração de rendimento.

ASSUME O COMANDO HOJE

Hoje, às 10 horas, no Campo dos Afonsos, receberá o cel. av. Nelson Freire Lavenex-Wanderley, novo chefe da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, o comando da Diretoria, em substituição ao cel. av. Jorge de Azevedo, que se desloca para o Rio de Janeiro.

ACIDENTE NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

com um avião da "Aerovias" — Ontem às 8.52 horas quando aterrava no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Vitória, o avião — PP-ATV, da "Aerovias Brasil", com 15 passageiros, quase caiu à água. O comandante do avião era o com. av. Aurélio Ramos Galvão, que executou um "cavalinho de pau" a fim de evitar que a aeronave caísse à água. Por outro lado, o avião não conseguiu pousar e o piloto havia "entrado longo" na pista. Os passageiros e a tripulação não sofreram.

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura recebeu ontem para despacho, em seu gabinete, o brigadeiro Manoel N. Castello Branco, diretor da Intendência da Aeronáutica, e o cel. av. Arduo Proença, diretor geral interno da Aeronáutica Civil.

DOIS PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO INDEFERIDOS

O ministro da Justiça indeferiu os pedidos de naturalização de Oluf

COMISSÃO PARA ELABORAR O ANTEPROJETO

O ministro João Neves da Fontoura designou, em consulta ao Alcaide da Prefeitura, Alvaro de Azevedo, para, sob a presidência do primeiro, constituir uma Comissão encarregada de elaborar o Anteprojeto de estatuto e modificação do regulamento relativo a despacho consular de aeronave comerciais.

TAXAS DE ESGOTO EM NATIVIDADE DE CARANGOLÁ

Foram aprovadas, por ato do Chefe do Executivo Fluminense, as taxas de esgoto e de abastecimento de água, a vigorarem no triênio 1953-1955, dos Serviços Industriais explorados pelo Estado na cidade de Natividade de Carangolá.

PROVIMENTO DA CACHOEIRA DOURADA

Telegrama do governador de Goiás ao sr. Juscelino Kubitschek

PROVIMENTO DA CACHOEIRA DOURADA

Assim, nessa capital, em meio a expressiva solidariedade, o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, recebeu o seguinte telegrama do seu colega de Goiás, sr. Pedro Ludovico:

PROVIMENTO DA CACHOEIRA DOURADA

Assim, nessa capital, em meio a expressiva solidariedade, o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, recebeu o seguinte telegrama do seu colega de Goiás, sr. Pedro Ludovico:

PROVIMENTO DA CACHOEIRA DOURADA

Assim, nessa capital, em meio a expressiva solidariedade, o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, recebeu o seguinte telegrama do seu colega de Goiás, sr. Pedro Ludovico:

PROVIMENTO DA CACHOEIRA DOURADA

Assim, nessa capital, em meio a expressiva solidariedade, o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, recebeu o seguinte telegrama do seu colega de Goiás, sr. Pedro Ludovico:

PROVIMENTO DA CACHOEIRA DOURADA

Assim, nessa capital, em meio a expressiva solidariedade, o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, recebeu o seguinte telegrama do seu colega de Goiás, sr. Pedro Ludovico:

PROVIMENTO DA CACHOEIRA DOURADA

Assim, nessa capital, em meio a expressiva solidariedade, o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, recebeu o seguinte telegrama do seu colega de Goiás, sr. Pedro Ludovico:

AVISO IMPORTANTE A RURAL E COLONIZAÇÃO, S. A.

Chamamos a atenção mais uma vez, de nossos prestamistas, no sentido de que exigam, dos cobradores e também dos guichês, a fixação do Selo Azul da Companhia e respectivo carimbo, quando do pagamento de suas prestações.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1953.

A GERÊNCIA.

(36743)

TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTOS DA FAB

O cel. av. Antonio Alberto Berceira, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, as seguintes praxas:

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

Negado subvencão aos Aero Clubes de Taquari e Ribeirão Claro

Piloto Multido — Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O cel. av. eng. Jorge de Azevedo, diretor geral interno da DAC, negou subvencão e requerimentos abaixo dos seguintes despachos:

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Taquari pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

No requerimento em que o Presidente do Aeroclube de Ribeirão Claro pede a subvencão de que trata a Portaria nº 173, de 31-8-48, referente ao 1.º semestre de 1952:

"Indefido, por não haver o aeroclube em questão o seu funcionamento social normalizado, contrariando assim o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial nº 173, de 31-8-48, de 31 de agosto de 1948".

Fazendas modelos criadas pelo espírito empreendedor do cafeicultor Remo Massi

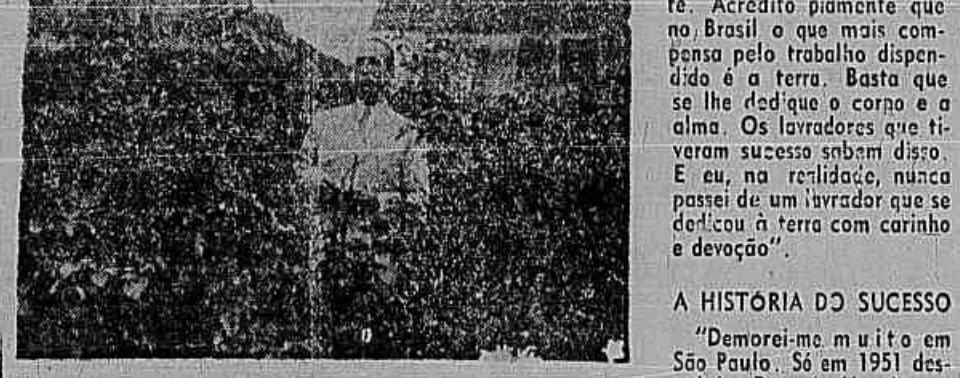
Um italiano que se fez brasileiro — "Nasci na Península Itálica mas sou brasileiro de coração" — "Também sou sadio desta generosa Nação" — Representante da velha Guarda, que no primeiro século atual, cruzou os mares para atingir a Terra da Esperança — "Tudo o que sou devo ao Paraná" — A história de um grande sucesso — Disposto a desbravar Mato Grosso — Escola e hospitais nas fazendas — Assistência Social

Na imensa extensão do território nacional existem trabalhos e desbravamentos, explorando terras, colonizando terras e lançando os alicerces de novas cidades, homens destemidos que não tripudiam ante os obstáculos que a vida e o próprio destino apresentam. São os formadores anônimos da grandeza nacional. Os que no silêncio de suas grandes e empreitadas transformam-se em verdadeiros artifices das finanças nacionais, cooperando de maneira invulgar com o progresso e a evolução de nossa Pátria. Na verdade, eles não apenas cooperam com o progresso da nação, eles fazem o progresso.

Na vasta região do Norte do Estado, nova Canaan de esperança para tantos vidas humanas, continuam a surgir novos núcleos que marcarão num futuro não muito remoto a face mais transcendental da vida econômica não apenas no Paraná, mas do Brasil.

indagará surpresas: quem é Remo Massi? Acalmem-se os leitores que logo diremos quem é Remo Massi. É um homem simples, afeto ao trabalho e a luta com a natureza. É um homem por muitos desconhecido por não aparecer publicamente o nome de seu nome. Prefere trabalhar em silêncio, nas suas modernas e belíssimas fazendas, fiscalizando a produção agrícola de suas terras, assistindo seus funcionários, fundando novas cidades, com o alarde de qualquer propaganda. Pertence aquela geração que ao despojar do século XX, deixou a península italiana para cruzar os mares que separavam o velho continente do novo mundo. Aquela então novo mundo era a esperança dos europeus, e para o mesmo partiam todos os que almejavam uma nova vida.

Remo Massi, foi um daqueles que vieram ao Brasil, procurando descobrir nesta terra, algo até então desconhecido.



Orgulhos ante a majestade daquilo que com sacrifício e esforço criou, para sua nobre e objetiva: ilustre bandeirante dos séculos, Remo Massi, o homem simples que da vida fez um verdadeiro império. "Orleio que com meu trabalho estive colaborando em benefício da grandeza nacional", nos disse um dia, quando deixamos transparecer o júbilo que lhe ia à alma.

As uberrimas terras daquela zona, terras abençoadas por Deus e regadas pelo suor dos homens, fertilizadas pelo trabalho fecundo dos filhos de todos os cantos do país e de diversas regiões do globo continuam dando aqueles que a procuram, os frutos mais esperados das entranhas fabulosas da natureza.

As marcas da civilização vão aparecendo nos terrenos, onde ainda há poucos anos eram matas virgens. Londrina, Apucarana, Arapongas, Jacareizinho, Paranaíba, Jaguapitã e tantas outras cidades estão aí, para atestar a pujança dos inteiros pioneiros. É o supremo milagre do trabalho, do esforço, da luta contínua e incansável mantida por aqueles que, aqui novos bandeirantes do presente foram abrindo picadas, derrubando matas, amainando as glabelas e plantando, plantando e trabalhando.

Assim surgiram essas cidades que hoje se constituem em orgulho do Paraná. O norte do Estado deve muito a esses autênticos bandeirantes, que impulsos, talvez mais pelo desejo de aventura, se lançaram corajosamente para os novos horizontes e novas conquistas. E diga-se de passagem, conseguiram seu propósito.

Alguns dias, estudiosos da vida econômica e política do Estado, escreverão os capítulos desse formidável episódio que foi a conquista social e econômica dessas terras uberrimas, e temos certeza que, neles, haverá trechos especiais dedicados a um homem, que vindo das terras longínquas da Itália, seguiu a corrente paulista e contagiado pelo espírito bandeirante, embrenhou-se no região que ainda era um enigma. Trata-se do fazendeiro Remo Massi.

Uma exuberância das terras do Norte deram origem à nova "Canaan" brasileira. Onde há poucos anos existiam matas, hoje levantam-se cidades formidáveis. Foi o espírito dos pioneiros que se lançaram a aventura que conseguiu esse milagre extraordinário e entre esses pioneiros, figura como personalidade de relevo, afeta ao trabalho da terra, o grande desbravador Remo Massi.

As primeiras palavras do Remo Massi à reportagem foram as de que havia conseguido obter a carta de naturalização. "Sempre fui um apaixonado pelas coisas do Brasil. Desde 1901 que me encontro nesta generosa terra, e a grande sonho que acalentei durante todos estes anos de trabalho, foi o de conseguir a naturalização. Italiano por nascimento, fui brasileiro por coração. Hoje, com orgulho, posso dizer que sou brasileiro. Obtive o título declaratório de cidadão brasileiro. Dou graças a Deus. É imensa a satisfação que experimento por esse motivo. Nesta terra generosa vivi minha juventude, me fiz homem, trabalhei com sacrifício e consegui sucesso. O Brasil é uma grande nação, e o Paraná é um grande Estado onde há possibilidades para todos que desejem progredir e honestamente queiram trabalhar. Hoje orgulho-me em dizer que pertencço a este grande país, porque também já sou brasileiro".

Prosseguindo, disse-nos o abastado cafeicultor: "Desde que vim ao Brasil dediquei-me à terra de corpo e alma. Todo meu sucesso e toda minha fortuna devo à terra. Dedicada e fértil, convenientemente tratada, a terra é uma inesgotável fonte. Acredito plenamente que no Brasil o que mais compensa pelo trabalho despendido é a terra. Basta que se lhe dedique o corpo e a alma. Os lavradores que tiveram sucesso sabem disso. E eu, na realidade, nunca possuí de um lavrador que se dedica à terra com carinho e devoção".

A HISTÓRIA DO SUCESSO

"Demorei-me muito em São Paulo. Só em 1951 descobri o Paraná. Um dia, na bela Paulicéia, pensando em torno das coisas da vida, analisando minha existência e pensando os prós e os contras, resolvi entrar em contato com o Norte do Estado. Podia ser uma empreza arriscada, mas valia a pena aventurarmos-me. Em 1951, adquiri de terceiros 300 alqueires de terra e nessa transação gastei todo meu pecúlio. Mas era proprietário, o que muito me satisfazia. Resolvi imediatamente plantar 100 mil pés de café, e plantei-os. Só Deus sabe quantos obstáculos tive que enfrentar naqueles dias. Além das despesas decorrentes da formação da fazenda, tinha que dedicar-me à colheita do café, a fim de fazer frente

duzir resultados. A recompensa por aquilo que fazemos com sacrifício é verdadeiramente sublime".

Mais tarde adquiri a "FAZENDA SANTO ANTÔNIO", hoje com mais de 445 mil pés de café, formados e em formação. Até então, tivera uma estranha atração pelo café, mas, ao formar a fazenda "SANTO ANTÔNIO", montei também uma serraria dedicada única e exclusivamente ao consumo interno, e o grande sonho que acalentei durante todos estes anos de trabalho, foi o de conseguir a naturalização. Italiano por nascimento, fui brasileiro por coração. Hoje, com orgulho, posso dizer que sou brasileiro. Obtive o título declaratório de cidadão brasileiro. Dou graças a Deus. É imensa a satisfação que experimento por esse motivo. Nesta terra generosa vivi minha juventude, me fiz homem, trabalhei com sacrifício e consegui sucesso. O Brasil é uma grande nação, e o Paraná é um grande Estado onde há possibilidades para todos que desejem progredir e honestamente queiram trabalhar. Hoje orgulho-me em dizer que pertencço a este grande país, porque também já sou brasileiro".

"DEDIQUEI-ME À TERRA DE CORPO E ALMA"

Prosseguindo, disse-nos o abastado cafeicultor: "Desde que vim ao Brasil dediquei-me à terra de corpo e alma. Todo meu sucesso e toda minha fortuna devo à terra. Dedicada e fértil, convenientemente tratada, a terra é uma inesgotável fonte. Acredito plenamente que no Brasil o que mais compensa pelo trabalho despendido é a terra. Basta que se lhe dedique o corpo e a alma. Os lavradores que tiveram sucesso sabem disso. E eu, na realidade, nunca possuí de um lavrador que se dedica à terra com carinho e devoção".



O sr. Remo Massi, abastado fazendeiro do Norte do Estado, quando falava à reportagem do "O Estado do Paraná", sobre os empreendimentos que vem realizando nas diversas fazendas de sua propriedade, especialmente sobre o moderno método de assistência médica e social aos seus funcionários.

terno. Esta fazenda também fica situada em Jaguapitã.

"A MENINA DOS OLHOS"

Com as rendas dessas duas fazendas, adquiri, em Paranaíba, uma área de 6.700 alqueires e ali instalei a hoje conhecida fazenda de "S. SEBASTIÃO", onde se acham em formação mais de 2.200.000 cafeeiros e novos aparelhos para continuar o plantio.

"NASCERAM CRIANÇAS DE CRISTO REI"

Continuando sua exposição em torno das suas atividades no norte do Estado, disse-nos o sr. Remo Massi, que logo após a formação da fazenda "S. SEBASTIÃO", fundou a cidade de Cristo Rei, no interior da fazenda, com mais de 6.000 lotes aproximadamente, chácaras e pequenos sítios. Visando ainda oferecer o mais completo a m.p.a. o material e moral a seus funcionários, e espírito empreendedor do sr. Remo Massi, criou a instituição de um sistema de assistência social aos funcionários das fazendas de sua propriedade.

"Depois de ter fundado nova fazenda em Campo do Mourão, onde plantei em 1.500 alqueires, mais de 300 mil cafeeiros, espero ainda iniciar a plantação de cereais em grande escala.

"A plantação que fiz este ano de 400 sacas de semente de arroz, 500 sacas de feijão, deve produzir bons resultados, esperando também realizar uma plantação sistemática de algodão, alho, plantação que já iniciei no ano passado com mais de 600 sacas de semente mas não desejo continuar a exploração agrícola do algodão devido a dificuldade na

PRODUÇÃO DE CEREIS

"Felizmente, asseverou-nos o nosso entrevistado, toda a produção de café já foi escoada para os portos nacionais, de onde será encaminhada para diversos países importadores. Sinto-me satisfeito por cooperar dessa forma para o enriquecimento nacional.

"Depois de ter fundado nova fazenda em Campo do Mourão, onde plantei em 1.500 alqueires, mais de 300 mil cafeeiros, espero ainda iniciar a plantação de cereais em grande escala.

"A plantação que fiz este ano de 400 sacas de semente de arroz, 500 sacas de feijão, deve produzir bons resultados, esperando também realizar uma plantação sistemática de algodão, alho, plantação que já iniciei no ano passado com mais de 600 sacas de semente mas não desejo continuar a exploração agrícola do algodão devido a dificuldade

RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

Telegrama do governador ao presidente da República — O secretário do do novo prefeito

São Paulo, 25 (Asp.) — Aie as eleições, milhares de apuradores cerca de 1.900 votos, do total de 2.135, com as seguintes resultados: para prefeito — João Guadalupe — 1.084; André Nunes — 12.085; Ortiz Motomoto — 2.372. Para vice-prefeito — Porfirio da Silva — 1.084; Norberto de Faria — 6.880; Nelson Rüttler — 11.881; Gouveia Franco — 2.394.

Espera-se que a apuração do

PSP-PCD-UDN, o que obteve 17.445 votos. Para vice-prefeito foi eleito o sr. A. Rivau, também da qual coligação, com 17.558 votos. Em seguida, o sr. João Guadalupe, prefeito, classificou-se o sr. Alhii Jorge Cury, com 16.370 votos; em terceiro, o sr. Norberto de Faria, com 12.085. O candidato dos comunistas, sr. Osvaldo Domingues, que se candidatou pela legenda do PRT, obteve apenas 1.445 votos.

da Prefeitura uma força democrática a serviço da coletividade.”

AUMENTO DE SALÁRIOS NA PREFEITURA

São Paulo, 25 (Asp.) — O prefeito Armando de Azevedo, ontem, enviou, ontem, à Câmara Municipal o projeto de lei dando aumento de 50 por cento aos salários para a reestruturação geral dos vencimentos dos funcionários da Prefeitura. É concedido um aumento ge-

helo término das negociações. Os juradores estão trabalhando ativamente nesse sentido, havendo mesmo algumas que já encerraram seus trabalhos como a 20a, presidida pelo sr. Múelo Matos Faria e a 40a presidida pelo sr. Vale Nogueira.

RESULTADOS FINAIS EM SANTOS

Santos, 23 (Asp.) — Terminou a apuração das 1.780 urnas das 40 seções da cidade, verificando-se a vitória do sr. Antônio Feliciano, candidato da coligação

TELEGRAMA DO GOVERNADOR AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu de governador de São Paulo o seguinte telegrama, a respeito das eleições para prefeito da capital daquele Estado: "São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que as eleições de prefeito e vice-prefeito de São Paulo se realizaram na mais perfeita ordem, lamentando-se, apenas, sensível abstenção do eleitorado. O direito de livre manifestação da

ral de salários a classe.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE S. PAULO

S. Paulo, 23 (Asp.) — Estamo seguramente informados de que o PSB decidiu não pagar de um lado para o outro, de um lado para o outro, a eleição do novo presidente da Assembleia Estadual, insinuando na candidatura do sr. Lido de Matos, lançado pelo sr. Ademar de Barros. Em consequência da coligação interpartidária, o resultado experimentalmente grande dificuldades, adaptado-se a esse sr. Lido, deputado Sales Figue

comunicando-lhes a decisão tomada pelo Poder Judiciário e do Poder Executivo deste Estado. Apresento a V. Excia. os protestos de meu profundo respeito (s). Lucas Nogueira Garcez.

**COMO FORMARA O SECRE-
TARIADO**

São Paulo, 23 (Assp). — O sr. Vânio Quadros encontra-se descausando na casa de um amigo. En-

Entrevista

Entrevista Daniel de

trêto, nomeado para reportagem, dizendo que lá tem um projeto de alguns nomes que compõem o seu Secretariado. O deputado federal Marrey Júnior, que lá pouco delixou a Comissão de Justiça da Câmara, será o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura. A Secretaria das Finanças será entregue ao professor Carlos Alberto Carvalho Pinto. O titular da Secretaria de Educação e Cultura será o dr. Tracy Junqueira, representante do Brasil na UNESCO e autor de vários trabalhos sobre educação aplicados no Brasil e em outros países, principalmente na Europa. Os Secretários de Gabinete serão o sr. Chaves de Almeida e o jornalista Antônio Oliveira. Para a Secretaria de Obras irá um engenheiro indicado

São Paulo, 23 (A.N.) — Realizou-se, hoje, a eleição para escolher a mesa que deverá dirigir a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo durante o ano de 1953, tendo sido escolhido para presidente Vitor Maida, de bancada do Partido Social Progressista.

Senhora

Anda o mundo alvoroçado e entristecido, porque morreu aqui, em Londres, num velho palácio de tijolo, — uma Senhora

A ESCOLHA DO LÍDER DA MAIORIA DO SENADO

Convocados pelo governador Amador Peixoto, presidente do P.S.D., reúnem-se hoje, às 11 horas, no Monroe, os senadores pessedistas para escolherem o novo líder da agremiação naquela casa.

Já se sabe que a escolha recairá no nome do sr. Alvaro Adolfo, do Pará, que será também o líder do governo naquela Casa do Congresso.

EIA, O SR. CHATEAUBRIAND FECADO O SEU DISCURSO

Rainha Mary — Pedida cópia do trono e outros assuntos no Senado

Referiu-se ainda o representante da Paraíba à situação do sr. Ed. Miller em favor das boas relações com a América Latina com os Estados Unidos, citando o fato de que aquele diplomata conseguiu 210 milhões de dólares para a Argentina, num dos períodos de campanha política feita na campanha contra os Estados

As 16 horas, o presidente comunicou ao orador que o seu tempo estava terminado e fez, sorrindo, respondeu que infelizmente não tinha podido começar o seu discurso, pois pretendia lavar e estregar devidamente o deputado Euvaldo Lodi.

Entre isso quanto foi falado, agora que morreu, não vamos que ninguém lembre-se da sua única frase "histórica". Disse-a à neta, a quem ainda viu subir ao trono. Em poucos dias esta tinha as mil e uma travessuras que uma criança saudável deve ter, mesmo na Inglaterra. A avó, intencionalmente, zelava-lhe a educação, dando plena autoridade a preceptores e mestres.

Um dia, diante da Rainha Mary, uma viúva de 80 anos,

Unidos. Lei trechos de uma carta do sr. Miller ressaltando o trabalho do embalaxador Walter. Moisés, que não negou a autoria. O impetrante recentemente fêto pelo Brasil para liquidar os seus aterrorados comerciais.

Mais adiante, o orador tratou da advergência lembrando as dificuldades encontradas pela Bahia frontendo o sr. Bernardes Filho defendido o ponto de vista do então presidente de Minas Gerais, sr. Arthur Bernardes, e do sr. Azevedo Cavalcanti exultando que o sr. Bernardes fôra de fato o primeiro nacionalista. Enquanto isso, sr. Christoforindino e o historiador da Bahia, apresentando sucessivos apontes dos srs. Aleancastro Guimarães, Velloso Borges e do sr. Alvaro Adolfo, que assim já estreou como líder, manifestando o conhecimento do assunto em debate.

RAINHA MARY

Encabeçado pelo sr. Alvaro Adolfo, foi mandado à Mesa um requerimento solicitando inserção na ata de um voto de pesar pelo falecimento da rainha Mary. O representante cariense não conseguiu justificando o requerimento, mas não teve oportunidade. O voto de pesar foi aprovado por unanimidade.

ACORDO COM A ARGENTINA

O sr. Bernardes Filho e outros sollicitaram ao Ministério das Relações Exteriores, por intermédio da Mesa, cópia autenticada do Tratado Comercial que "dizem ter sido assinado, entre o Brasil e a Argentina".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. MOURÃO LAGO requeriu in-

formações, ao prefêro no sentido de saber os motivos pelos quais certas interrupções ou paralisações das obras do grupo residencial "General Mendes de Moraes" no Pedregulho e se os apartamentos ali em conclusão vão ser vendidos ou arrendados aos funcionários municipais.

Felto sr. Apolônio Saia: foi requerido que abre o crédito de 20 milhas para auxílio aos festejos do centenário da restauração pernambucana em Recife.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: 1) que estende os benefícios do decreto n.º 8.442, de 26 de dezembro de 1945, aos músicos do Exército, Ma-

naufra-se na aridez; se se lo-
va o coração, a linha seço-
no sentimentalismo. E na —
nhora — há virtude, há disti-
ção, há coração, mas há cer-
monável dosear de tudo, co-
uma espécie de gênio que n-
não é, de política que n-
tem, de santidade que ela o-
taria, de arte que ela disfar-
porque ela não é nada nem q-
parecer nada senão uma S-
nhora.

Por que é que o mundo se-
assim a morte da Rainha Ma-
Porque essa Senhora, no fim
contas, era um retrato. Ela fi-
foi Rainha da Inglaterra. E
foi a Inglaterra. — Amela-vel

registrada em julho de 1939, da metrópole e odiada da GPU em Comissão Especial. Nem a iniciativa, embora os acontecimentos futuros demonstrassem ter sido uma iniciativa de Estado, e não de conteúdo — aliada à limitação dos poderes da polícia política —, nem o conteúdo, o flexão do desejo de levar o país a um regime mais feroz. Mesmo assim, a política de "dura" continuava sustentada, finalmente seus pontos de ruptura foram atingidos, e o tanto fluído. Mas ninguém ousaria duvidar de Kirov. Continuava intransigente paritário do partido único político, assumindo uma atitude tanto mais sincera quanto no passado, fora um dos mais ilustres e mais capazes dirigentes da União. E jamais se erguera a menor suspeita sobre a sua nunca desmentida lealdade para com o "Chefe genial".

TEMPESTADE

Embora praticamente desconhecido do mundo exterior, embora

(Canal = 24 hrs. do 2.º andar)

CULPADOS OS PODERES
PUBLICOS
pela evasão do imposto
de renda

Petrópolis, 25 (Ap) — O Sr. Carlos Prieto, diretor da Divisão de Imposto de Renda, declarou que a elevação da alíquota desse tributo não é uma responsabilidade dos poderes públicos, que passivamente não adotaram providências cautelares, do que dos que dela se valeram, através das facilidades verificadas.

INJUSTIFICAVEL O ATAQUE
AOS IMIGRANTES

São Paulo, 25 (Ap) — O conselheiro italiano Alfredo Nigro, informou que era injustificado o ataque dos imigrantes que ontem atacaram o consulado. Adiantou que tanto o consulado como as autoridades brasileiras estavam trabalhando para repatriar os imigrantes que não se adaptaram ao Brasil.

INQUETICAÇÃO ENTRE OS
BANCARIOS PERNAMBUCANOS

Recife, 25 (Ap) — O Banco Industrial do Brasil, adotou também o horário das 8 às 17 horas, indo juntar-se ao Banco da Lavoura de Minas Gerais e entrando em choque com o acordo firmado entre latifundiários e bancários pernambucanos. Tem-se que tal atitude resulte em sérios prejuízos para a economia pernambucana, em virtude da inquietação que provocou entre as classes. Foram enviados pelo Sindicato dos Bancários, telegramas ao presidente da República, ao ministro do Trabalho e também ao governador de Minas Gerais para que intervieram na contenda.

PRESIDENCIA DO BANCO
DO NORDESTE

Fortaleza, 25 (Ap) — Os jornais noticiam que a nomeação do presidente do Banco do Nordeste está dependendo do governador. Raul Barbosa, que se seguirá para o Rio e tratará do assunto com o chefe da delegação.

RECEBEDORIA DO DISTRITO
FEDERAL

RECITA ARRECADADA

Durante o mês:	
De 23 a 24 de março	282.735.416,50
De 1953...	16.144.876,50
De 1952...	298.880.322,40
Em igual período de 1952...	217.601.001,20
Diferença p/ mais neste mês...	81.279.321,10

Durante o ano:

De 23 de janeiro	
De 1953...	1.346.120.308,50
Em igual período de 1952...	965.026.621,60
Diferença p/ mais neste ano...	381.102.686,90

A PINTURA

Em prédios e Apartamentos com pessoal competente, pintura de interiores e garagens, com limpeza absoluta. Mestre Valdir, Telefone 25-4351.

PINTURAS

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

MOEDAS — SELOS

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

OVOS DE PASCOA

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

VENEZIANAS CONTINENTAL

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

SUPERALUMINUM-FLEXIVEL

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

TAPETES

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

OFICINA

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

FICAM NOVOS TAPETES

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

CORTINAS

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

LAVAGENS E CONSERVOS

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

LAVAM-SE SALAS

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

FORÇADAS COM PASSADEIRAS E GRUPOS

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

COPACABANA

Compreçosos qualquer quantidade, as melhores preços do mercado. Fazer sua visita a Casa Lázaro, Rua Rio de Janeiro, 115-A.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se a domicílio
Telefone 22-0423

Objetos de arte

Estojos Kern

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

CIANNI CABELLEIROS

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se bem

Unhas usadas

PROFESSORES

Explicador — Militar residente

Canto — Piano — Teoria musical

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Francês — Prof. e professora

Médicos e Sanatórios

Dra. Maria Colen

Médica da Assistência Municipal

Dr. Spinoza Rothner

Dr. A. Ackermann

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Murilo de Campos

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

ba- curra, 120, apto. 301, co-
da- los; sala, banheiro, cozi-
nha, armários. Tratar

103 m. Adm. Trav. do OUV
17-Loja Tel. CR-8196. (11563)
LARANJEIRAS - Alugamos
3 quartos apartamento de 2
plantas, 2 grandes varandas,
dependência de empregada,
sem Rua Cardoso Junior nº
ap. 201, esquina da R. das La-
ranjeiras. Chaves com o porteiro,
guel Cr\$ 6.500,00. Tratar na I-
BILIARIA LEMOS LTDA., Av.
da Pecanha 26 salas 701703, Tel.
22-2483. (18094)

LARANJEIRAS - Alugue-
mos apartamento, 3 quartos, 2 sala-
nhos, cozinha e demais de-
pendências para empregada, total-
mente mobiliado à Rua das La-
ranjeiras nº 201, 2º andar, EBT
Empresa Brasileira de Imóveis
Rua Senador Dantas, 74. - 122

dar ou pelo telefone 92-9059. (1408)

ALUGA-SE apartamento em
ruínas, para 4 ou 5 cruzeiros
e, 3 quartos com armários
búndios, dependências, de en-
gata, grande Área - Rua
fessor Ortiz Monteiro, 292, Ed-
Juassara. Chaves no apartamento
303 - Telefone: 25-9185. (35166)

Leblon

APTOS. alugam-se à 2.000 cru-
1.º locação com sala, espacoso
rejado dormitório, banheiro e
outros com 2 quartos, sala, ba-
ro, cozinha, área de serviço, co-
e w. d. de empregada (trem).
12

LEBLON — Aluga-se com transele, apartamento nº 203 do edifício Rua Ayreris, 57, com 2 quartos, banheiro completo, cozinha completa, dependências de empregada e garagem. Chaves no local ou o proprietário. Tratar com Rociolli Imobiliária Ltda. Av. Rio Branco, 277-B e andar. 909 e 810. (1153)

hna, copa, banheiro completo
cô com box dependências de
pregada, garagem, todo pintado
sancos, edifício de 4 pavos
alevadores. Ver no local
carregado e tralar na E.U.O.
av. Erasmo Braga, 227-30
308, Tel. 42-1077. (115)

LEBON — Alugam-se a ru
quá, 56, bons apartamentos de
te constituição de 4 quartos
e 2 banheiros, cores e
dependências p/ empregada
no local, até 12 horas, os
tamentos 201, 361, 302, Tra
CIVIA. Sec. de Adm. Trá
Ovidor, 17-Leja. Tel. 82-8
(115)

LEVANDRO — Apartamento, Al
da Rua Marques de São Vicente
à rua de Artur de Azevedo

Rio	apartamento n.º 202, de	
12	por andar, prédio de quatro	
lin-	mentos com elevador, tendo	
esal-	nos quartos, 2 salas, varan-	
Rua	dehêlo, copa, cozinha, área	
26) 12	núcleo de criados e garagem	
próprio	para o óleo e santos nos salões	
e es-	ou fumaça ou fumaça. 5 m	
do mo-	zeiros. Ver no local. 5 m	
do de	da Assembleia, 104, sala 904	
o, 301,	22-5814. Pedro Silveira, (8)	
forma-	LEBLON — Aluga-se ótimo	
do 12	mento com sala, grande sa-	
Barão	nos quartos, grande cozinha	
e edif.	398, apto. 1. Av. Tereza	
salas	pendência. Não falta água	
	31, apto. 1. (Este número	
	depois do n.º 398). (8)	
	LEBLON — Aluga-se em 1.º	
	a Rua Dias Ferreira, 235 ap	

copa e
duas
de em-
multa
(389) 12
Ola-
se em
nstruir
copostas
(389) 12
discon-
no 574.
(395) 12
Barão
de gar-
nheiro
duas
(47-104)

ALUGA-SE no Leblon casa com 3 quartos, 2 salas e dependência completa. Emprego. Lugar para carro. Água quente. Terno de água. Rua General Canabarro nº 341. Telefone 27-3232. (16) 12

LEBLON — Aluga-se luxuoso apartamento completamente reformado para família de fino gosto. Av. Deifel Moreira, 952 a. Trator c. Brailho tel. 52-3232. 23-9055. Aluguel Cr\$ 19.000. (16) 12

LEBLON — Aluga-se confortável residência com 2 salas, copa, 4 bons quartos c/ armários, 2 banheiros, 2 varandas, 2 quartos, 2 banheiros, 2 salas, 2

(35) 12
Urquiza, 12
Av. Ateneo,
tendo
cozinha
e Chaves
n.º 18, Branco
(3383) 12

Marangá,
casa com
banheira
tendo pa-
ra 1.200,00
da Inde-
ntar com

empregada c/ banheiro, ga-
grande quintal. — Tratar a
Venâncio Flores, 305, ap.
Tel. 47-1546.

ALUGA-SE — Apartamen-
to de praia, visto para
montanhas. — Amplo li-
vros dos espaços quartos, var-
nheiro, cozinha, área, quan-
nheiro de empregada e gar-
oficina, luz e gás já ligados
água. Av. Ataulfo de Paiva
Apto. 601 — Leblon, equi-
conde de Albuquerque, 75
velador Sr. Juvenille, das

LEBLON — Apartamento co-
junto da praia, com sala
para, garagem, etc. Rua La-
hierrina 34, apto. 302. Tel.

ALUGA-SE — Aluga-se o apartamento 133, com 2 quartos, varanda, banheiro, dependências de empregados, calçada, 4.000,00. Ver e tratar p/ o Tel. 27-8507.

APARTAMENTO — Leblon, se mobiliado, geladeira, embutidos, lugar sossegado, à la água, 7.000,00. Tratar p/ o Tel. 47-2736.

ALUGA-SE Crêz 2.900,00 o apartamento de frente à rua, com o apartamento 381, ex-Danilo, tendo sala, 2 quartos, banheiro e dependências de empregados. Chaves no apartamento 102, Tel. 25-4259.

LEBLON — Aluga o apartamento 133, com 2 quartos, varanda, banheiro, dependências de empregados, calçada, 4.000,00. Ver e tratar p/ o Tel. 27-8507.

12.134.
(01084) 2
Afranjo de Mello Franco
tando de 2 grandes salas
3 ótimos quartos, banheiro
em cor, copa-cozinha, ar
que e dependências de
Aluguel: Cr\$ 6.000,00. Ve
ci o sr. Antonio, das 18
1011-0000. RIBE
Júlio César Castilhos 25, ap
tela. 47-5863 a 47-1841.

UMA IGARAPAVA BO
esta magnífica residência
mente mobiliada, hall, vi
ving-room, sala de jantar
3 grandes quartos, sendo
um com copa, cozinha,
arm. mármore rosa, garag
quintal. Aluguel: Cr\$ 14.0
per visitado. Tratar na A
dora Nacional. Av. Pre

dois bons
to, cozinha
ente e inas-
avar roupa
to posuindo
posito de
s. Tratar-
atos n.º 7
de gasolina
0.
(11390) 16

